

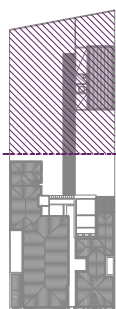


GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

PROJETO COMUNICAÇÃO VISUAL

Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, 1501 – 10º andar, CEP 90119-900 Porto Alegre – Rio Grande do Sul/Brasil
Fone: 55 51 3288.5406 E-mail: eduardo-hahn@sedac.rs.gov.br

TABELA DE COMUNICAÇÃO VISUAL						
REF.	DESCRIÇÃO	SUBSOLO	TÉRREO	SEGUNDO	TERCEIRO	TOTAL
PERMANENTE						
1	Identificação Ambientes - Porta	11	18	14	3	46
2	Identificação Ambientes - Parede	1	3	8	12	24
3	Placas Informativas	3	5	5	10	23
4	Identificação Externa Principal		2			2
5	Sinalização Banheiros	1	2	1		4
DIRECIONAL						
1	Mapas de Visitação		3			3
2	Tótems Externos		4			4
3	Tótems Internos		5	3	1	9
4	Placa Aérea	1	1	1		3



Planta Esquemática
Escala 1: 1000

Escala 1: 1000

COMUNICAÇÃO VISUAL

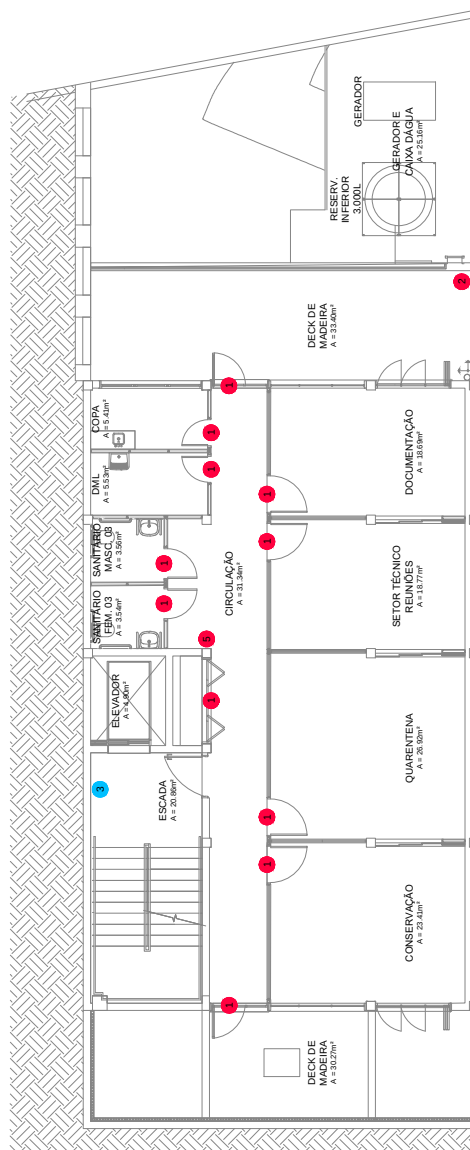
DIRECCIONAL

3. TOTEM INTERNO

PERMANENTE

1. IDENTIFICAÇÕES AMBIENTES - PORTA
2. IDENTIFICAÇÕES AMBIENTES - PAREDE

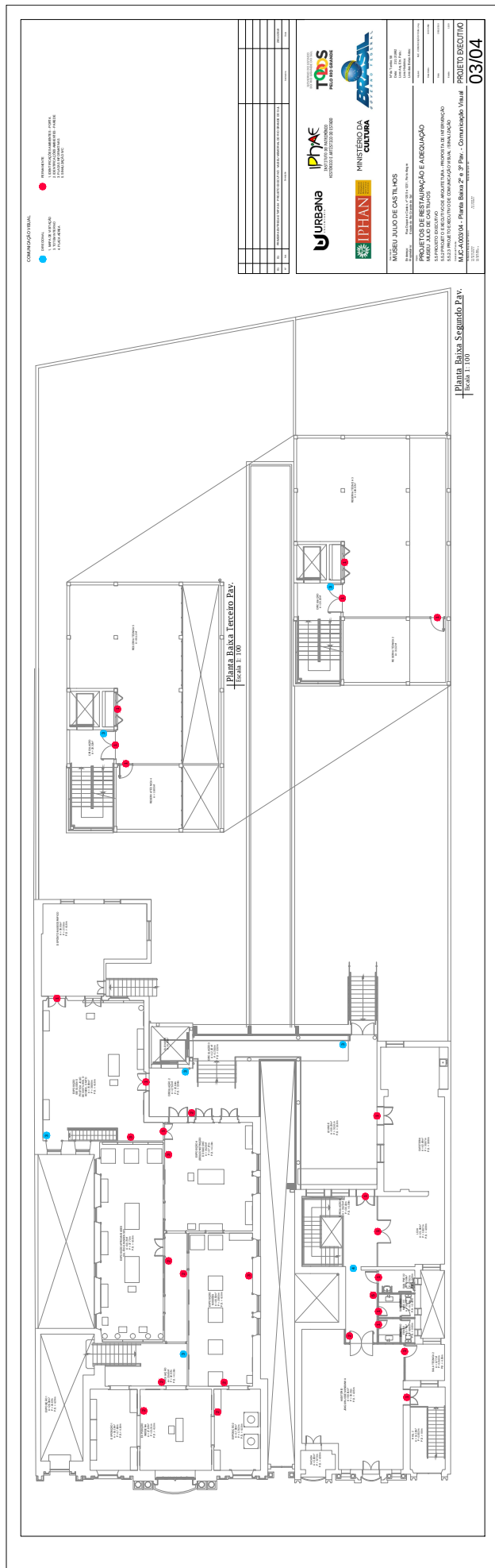
5. SINALIZAÇÃO WC

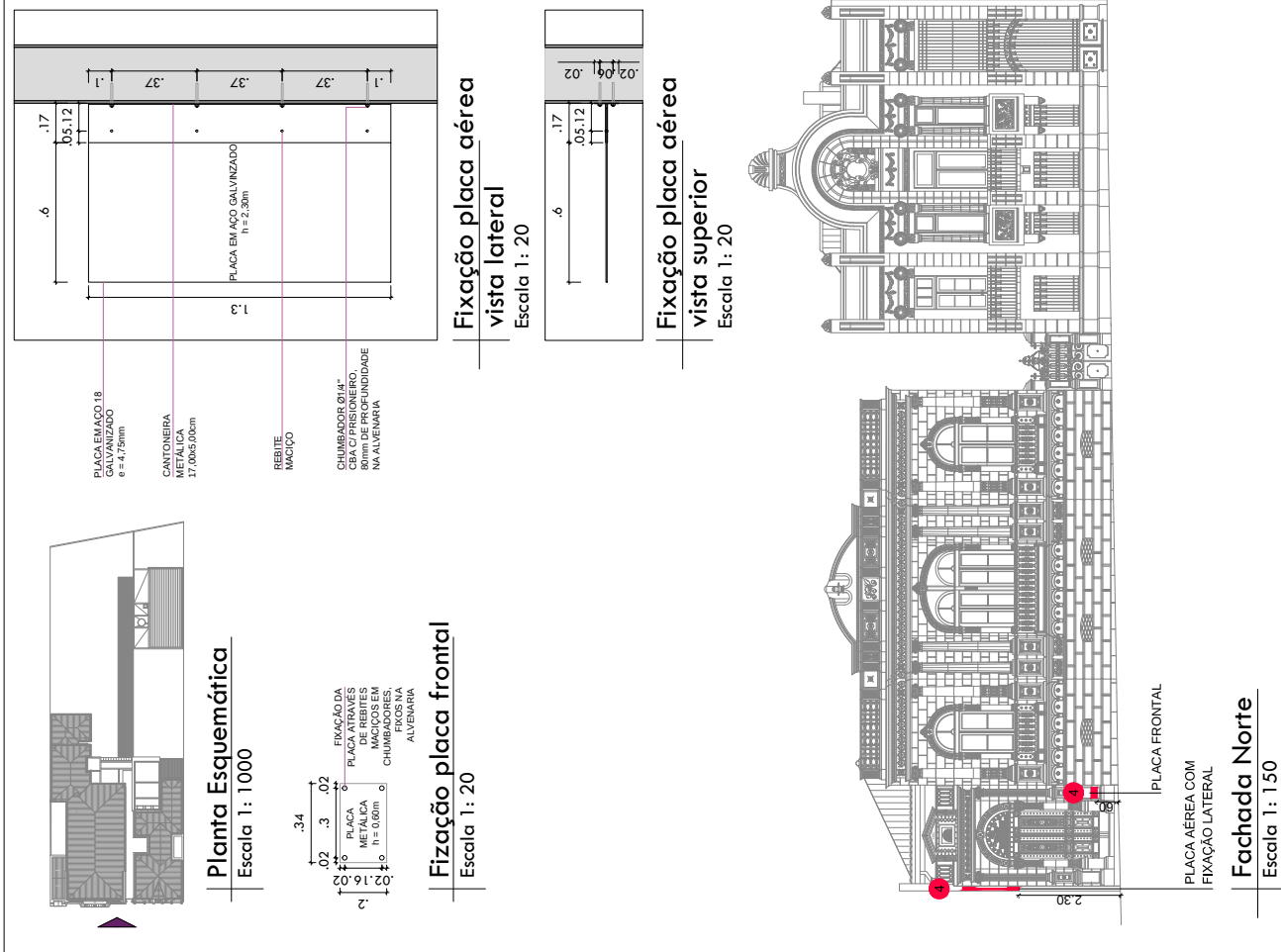


Planta Baixa Subsolo Reserva Técnica
Escala 1: 100

[illegible]







Nº	Int	Descrição	Observações	Data
01	01	PRIMEIRA ENTREGA ETAPA 04 - PROJETO EXECUTIVO - MUSEU MEMORIAL DO RIO GRANDE DO SUL		29/11/2018

IPHAN
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

IPHAN
Ministério da Cultura

URBANA
ARQUITETURA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
TODS
PELO RIO GRANDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL

MUSEU JULIO DE CASTILHOS

Endereço: Rua Duque de Caxias, nº 1206 e 1231, Porto Alegre
Propriedade: Estádio do Rio Grande do Sul

Objeto: PROJETOS DE RESTAURAÇÃO E ADEQUAÇÃO
MUSEU JULIO DE CASTILHOS

5.5 PROJETO EXECUTIVO

5.5.2 PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA - PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

5.5.2.3 PROJETO EXECUTIVO DE COMUNICAÇÃO VISUAL / SINALIZAÇÃO

MJC-A004/04 - Fachada Norte - Comunicação Visual

PROJETO EXECUTIVO

04/04

Manual de Marca e da Identidade Visual

Museu Julio de Castilhos



Índice

Apresentação	05
Tipografia	06
Malha de Construção	08
Dimensionamento Mínimo	10
Versão Monocromática	11
Sobreposição - Cor Clara	13
Sobreposição - Cor Escura	14
Sobreposição - Com Imagem	15
Usos Indevidos	16
Material de Apoio	16

MUSEU

JULIO DE
CASTILHOS



Apresentação

Este manual apresenta, documenta e normatiza a utilização da identidade visual do Museu Julio de Castilhos, localizado em Porto Alegre.. É fundamental respeitar os critérios básicos de aplicação aqui estabelecidos, em todas as formas de comunicação, mantendo características de unidade, legibilidade e destaque que aqui são explicadas.



Tipografia

M U S E U Roboto Regular



JULIO DE PaulGrotesk-Bold
CASTILHOS



Tipografia

A marca do Museu Julio de Castilhos deve ser usada primariamente em sua composição vertical, porem, quando necessária a versao horizontal pode ser utilizada com padroes de espaçamento.

Roboto Regular

Roboto Italic

Roboto Light

Roboto Light Italic

Roboto Black

Roboto Black Italic

PaulGrotesk Regular Trail

PaulGrotesk Thin Trail

PaulGrotesk Bold Trail



Malha de Construção Versão Principal

A marca Principal do Museu Julio de Castilhos é constituída a partir da relação entre seus elementos: as distâncias e os alinhamentos que juntos proporcionam um equilíbrio a marca e deve ser sempre priorizada em todos os materiais. A versão alternativa só deve ser usada em situações onde não cabe a versão principal.

Área de Proteção

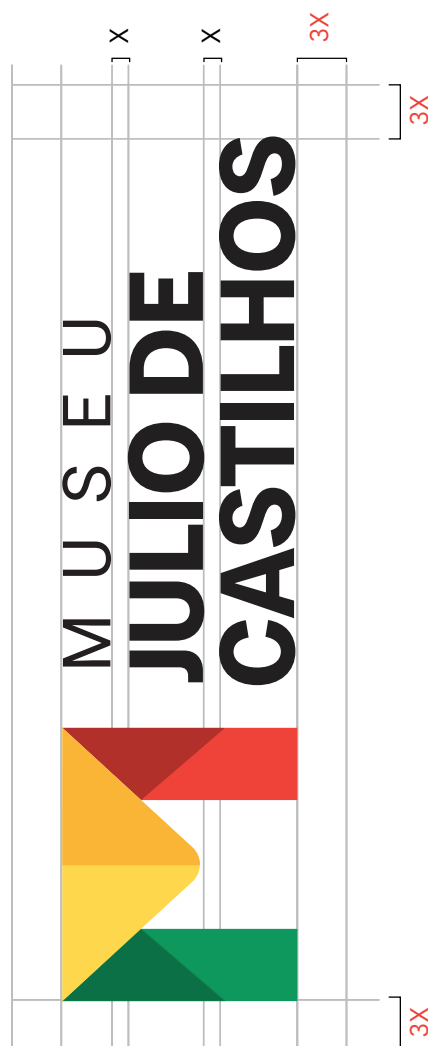
Para que a marca seja percebida de maneira correta e impressa dentro de seus padrões, deve-se seguir o diagrama em vermelho, onde mostra o padrão a ser seguido.

Malha de Construção Versão Alternativa

A marca do Museu Julio de Castilhos deve ser usada primariamente em sua composição vertical, porém, quando necessária a versao horizontal pode ser utilizada com os padroes de espaçamen- to e áreas de proteção delimitados neste manual.

Área de Proteção

Para que a marca seja percebida de maneira cor- reta e impressa dentro de seus padrões, deve-se seguir o diagrama em vermelho, onde mostra o padrão a ser seguido.



Dimensionamento Mínimo

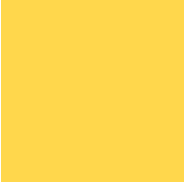
Quando exigida a aplicação em peças menores, pode-se reduzir a marca. O logo principal, na vertical, deve ser diminuído no máximo até 40 pixels ou 14 milímetros de altura. O logo alternativo, na vertical pode ser diminuído até 20 pixels ou 7 milímetros de altura.





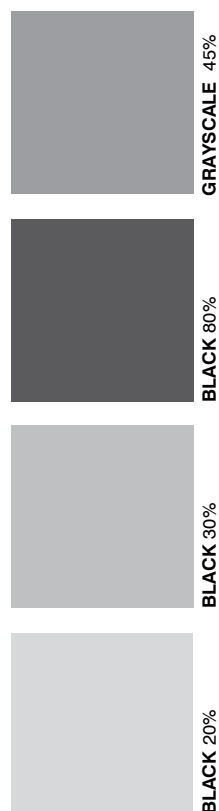
Paleta de Cores

A paleta de cores escolhida é muito importante na identificação visual de uma marca e sua utilização de forma estratégica otimiza o reconhecimento por parte do público. A marca do Museu Julio de Castilhos tem três cores institucionais e três subcromias, que devem ser utilizadas em todos os veículos de comunicação possíveis. A relação ao lado apresenta as especificações técnicas nas principais escalas para impressão e reprodução digital: CMYK e RGB. A marca deve sempre que possível ser utilizada em sua totalidade de cores.

	CMYK 73 00 52 00 RGB 26 188 156		CMYK 84 15 84 02 RGB 07 153 92		CMYK 89 31 89 20 RGB 04 114 69
	CMYK 00 90 84 00 RGB 238 65 55		CMYK 21 94 94 13 RGB 176 48 42		CMYK 00 00 00 100 RGB 00 00 00
	CMYK 00 14 81 00 RGB 255 215 76		CMYK 00 14 81 00 RGB 248 159 39		

Versões Monocromáticas

O logo deve ser sempre que possível utilizado em sua totalidade de cores, porém, em impressões onde não existem cores disponíveis é preciso alterar o logo, ao invés de simplesmente torná-lo preto e branco. Existe uma combinação de percentual de preto que substituirá cada cor de uma maneira em que as formas se mantenham relevantes dentro do desenho da marca.



Sobreposição de Cores Claras

Para permitir uma maior flexibilidade na aplicação da marca, é possível aplicá-la com as cores originais sobre fundos homogêneos e claros até uma percentagem equivalente de 10% a 15% da saturação total da cor.



Sobreposição de Cores Escuras

Somente em casos onde a aplicação do logo em cores seja inviável, seja por limitação de custos ou de processos de reprodução, pode-se optar pelo uso da versão onde o logo é encontrado em branco. Esta versão do logo deve ser usada como uma ultima alternativa.



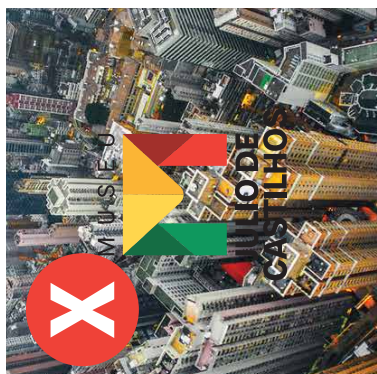
Sobreposição com Imagens

O logo em cores deve sempre ser priorizado quando for sobreposto com fotografias, ele contém cores complexas e de fácil contraste com fundos fotográficos. Todo o estudo de cores prima que as cores sejam facilmente sobrepostas, no entanto, quando não houver o contraste necessário, deve se fazer uso do logo em uma cor. A alternativa de logo com as com a tipografia em branco é uma alternativa para fotografias escuras, onde a tipografia preta não apresenta contraste suficiente para reprodução, seja ela impressa ou em tela.



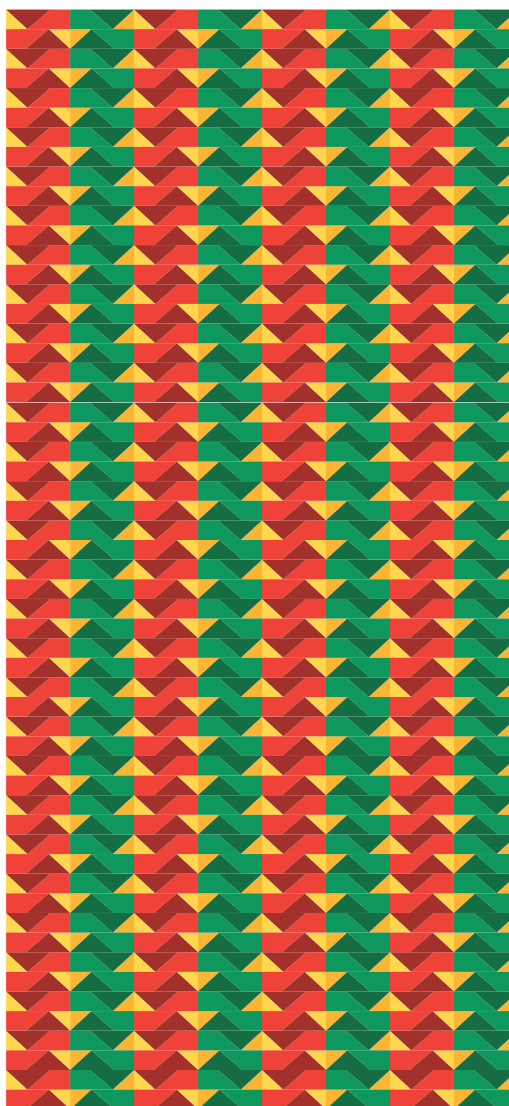
Usos indevidos do logo

O logo do Museu Julio de Castilhos deve ser utilizado de acordo com os parâmetros pré estabelecidos nas páginas anteriores. Nesta página mostramos alguns exemplos de aplicações e modificações que não devem ser feitas, como a utilização do logo sobre foto que dificulte a leitura, alterações, seja nas suas cores, disposição, diagramação, tipografia e/ou proporções.



Material de Apoio - Padrão

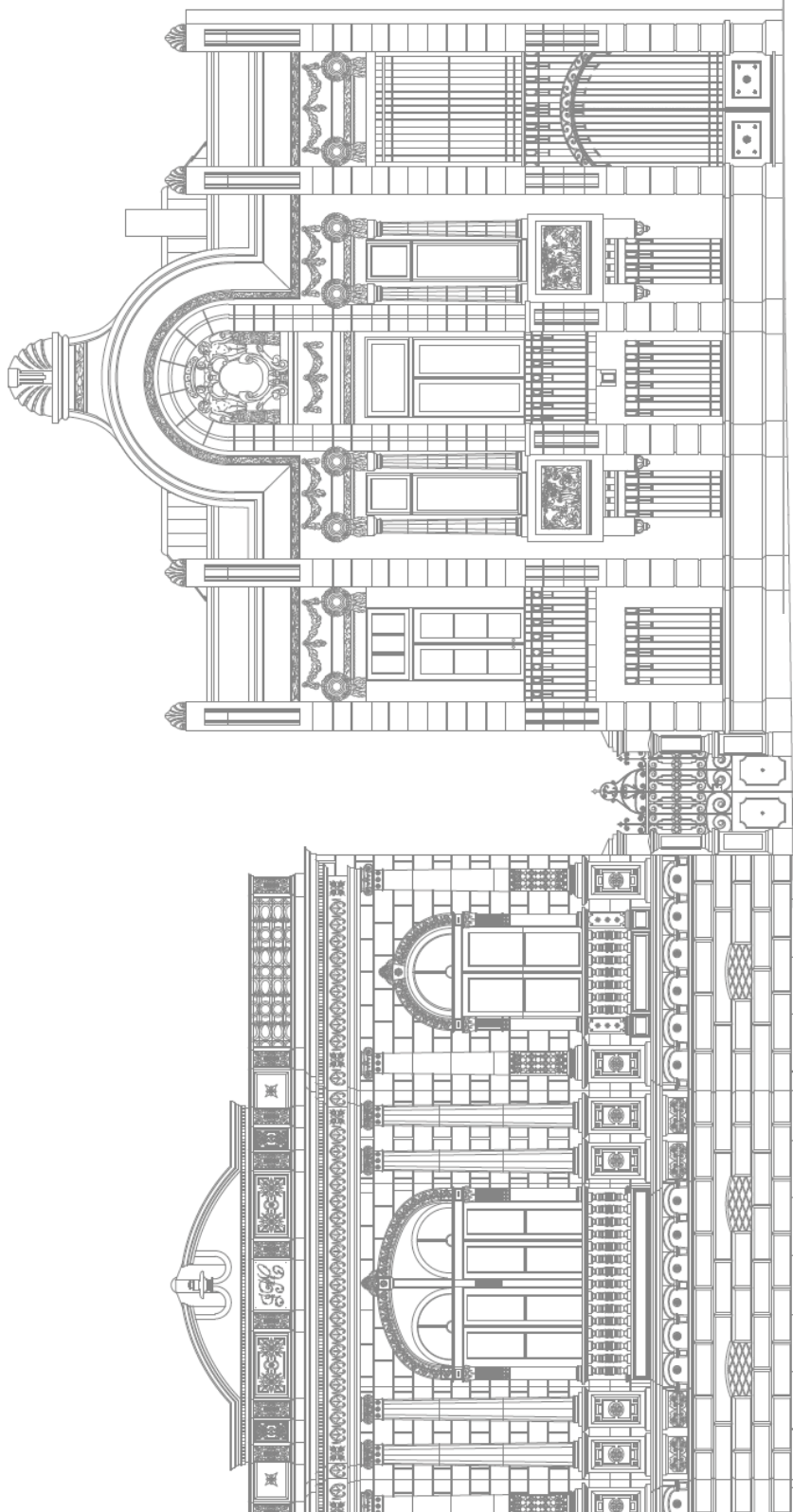
Um padrão para a marca foi criado em função de auxiliar a aplicação da mesma em diversos materiais como cadernos, pranchetas, crachás e etc.



Porto Alegre, 2017.



MANUAL DE SINALIZAÇÃO



ÍNDICE

1.Elementos de sinalização	
1.1 Marca.....	05
1.2 Tipografia.....	06
1.3 Cores.....	07
1.4 Esquema de Cores.....	08
1.4.1 Placas.....	08
1.4.2 Ambientes.....	09
1.5 Setas.....	10
1.6 Pictogramas.....	11
1.7 Mapas de Visitação.....	12
1.8 Arquivos modelo.....	14
2. Sinalização Permanente	
2.1 Identificação Ambientes - Porta.....	16
2.2 Sinalização Ambientes - Parede.....	18
2.3 Placas Informativas.....	20
2.4 Identificação Externa Principal.....	22
2.5 Sinalização WC.....	24
3. Sinalização Direcional	
3.1 Direcional Mapas.....	26
3.2 Totem externo.....	28
3.3 Totem Interno.....	30
3.4 Placas Aéreas.....	32
4. Sinalização Temporária	
4.1 Placas Temporárias.....	34
5. Sinalização Acessível	
5.1 Barra Tátil.....	36
6. Sinalização de emergência.	
6.1 Placas de emergência.....	39
6.2 Proibição.....	40
6.3 Alerta.....	40

01. Elementos de sinalização

Na criação dos padrões de sinalização para o Museu Julio de Castilhos, foram elencadas diretrizes específicas para o projeto de sinalética buscando uma padronização e maior unidade, as diretrizes serão denominadas Elementos de Sinalização.



1.1 Marca

Com base nos preceitos descritos, a logomarca da instituição é composta pela paleta que remete às cores do Rio Grande do Sul, possuindo ainda elementos que remetem à letra "M" referente à palavra Museu; bem como a modernização da silhueta original que faz referência à porta de entrada do prédio onde a instituição está alocada.

1.2 Tipografia

Um elemento importante para o desenvolvimento de um projeto de sinalética é a escolha da família tipográfica. Esta deve atender inicialmente à transmissão clara e eficaz da informação, tanto para os visitantes, como para funcionários e pesquisadores que estão em deslocamento, também representando a intenção gráfica e estética atribuídas à mensagem.

Para todo o sistema de sinalética presente no museu foi utilizado a tipografia nomeada Roboto. A fonte foi selecionada por apresentar grande grau de legibilidade e versatilidade de pesos, podendo também ser aplicada em outros materiais institucionais, como promocionais e informativos impressos.

Roboto Regular
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789/.,'();

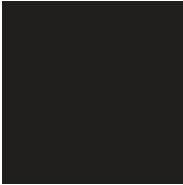
Roboto Regular
Roboto Italic
Roboto Light
Roboto Light Italic
Roboto Black
Roboto Black Italic

1.3 Cores

Na criação dos padrões de sinalização para o Museu Julio de Castilhos, foram gerados modelos específicos para cada caso, mas em geral a grande maioria dos elementos de sinalização apresenta desenhos e formas que agrupam o contexto de placas, adesivos e outros tipos de comunicação visual.



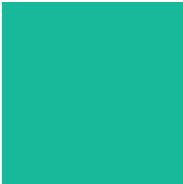
CMYK 00 90 84 00
RGB 238 65 55



CMYK 00 00 00 100
RGB 00 00 00



CMYK 00 00 00 00
RGB 255 255 255



CMYK 73 00 52 00
RGB 26 188 156



CMYK 00 43 94 00
RGB 249 160 40

1.4 Esquema de cores

1.4.1 PLACAS

Sinalização Permanente

FUNDO - [BRANCO]

Apresentado na cor branca, o fundo é suporte para as identificações principais, direcionais, ou de serviço.

COMPLEMENTO [VERMELHO OU VERDE]

São apresentados elementos tais como ícones, subtítulos, sinais de direção ou identificação e outras necessidades.

INFORMAÇÕES [PRETO]

Apresentados na cor preta, são títulos e textos extensos com função de descrever ou informar uma obra/espço.

Sinalização Temporária

FUNDO - [PRETO]

Apresentado na cor preta, o fundo é suporte para as identificações principais, direcionais, ou de serviço.

COMPLEMENTO [LARANJA]

São apresentados elementos tais como ícones, subtítulos, sinais de direção ou identificação e outras necessidades.

INFORMAÇÕES [BRANCA]

Apresentado na cor branca, são títulos e textos extensos com função de descrever ou informar uma obra/espço.



1.4.2 Ambientes

Foram estabelecidas cores para facilitar a identificação de diferentes tipos de ambiente, de forma que setores administrativos e de serviço tenham uma cor específica e setores abertos ao público tenham outra cor.

Administrativos, de Serviço e Museográficos

Setores que não são abertos ao público devem ser delimitados pela cor verde, onde as tipografias se mantêm em preto e os detalhes, como subtítulos e ícones, sejam destacados na cor escolhida.

Áreas abertas ao público

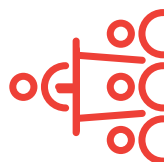
Áreas abertas ao público, como auditórios, devem ser delimitadas pela cor vermelha. Dessa forma, todas as placas de acesso público terão uma cor padrão onde os ícones, subtítulos e detalhes levam a cor especificada.

EXEMPLO



ADMINISTRATIVO
LORENIPSUN/LOERENIPSUN

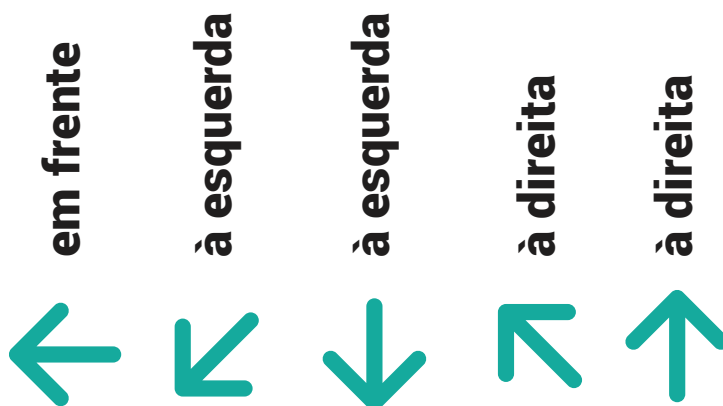
EXEMPLO



AUDITÓRIO
LORENIPSUN/LOERENIPSUN

Manual de sinalização Museu Julio de Castilhos - 09

Sequência das mensagens



1.5 Setas

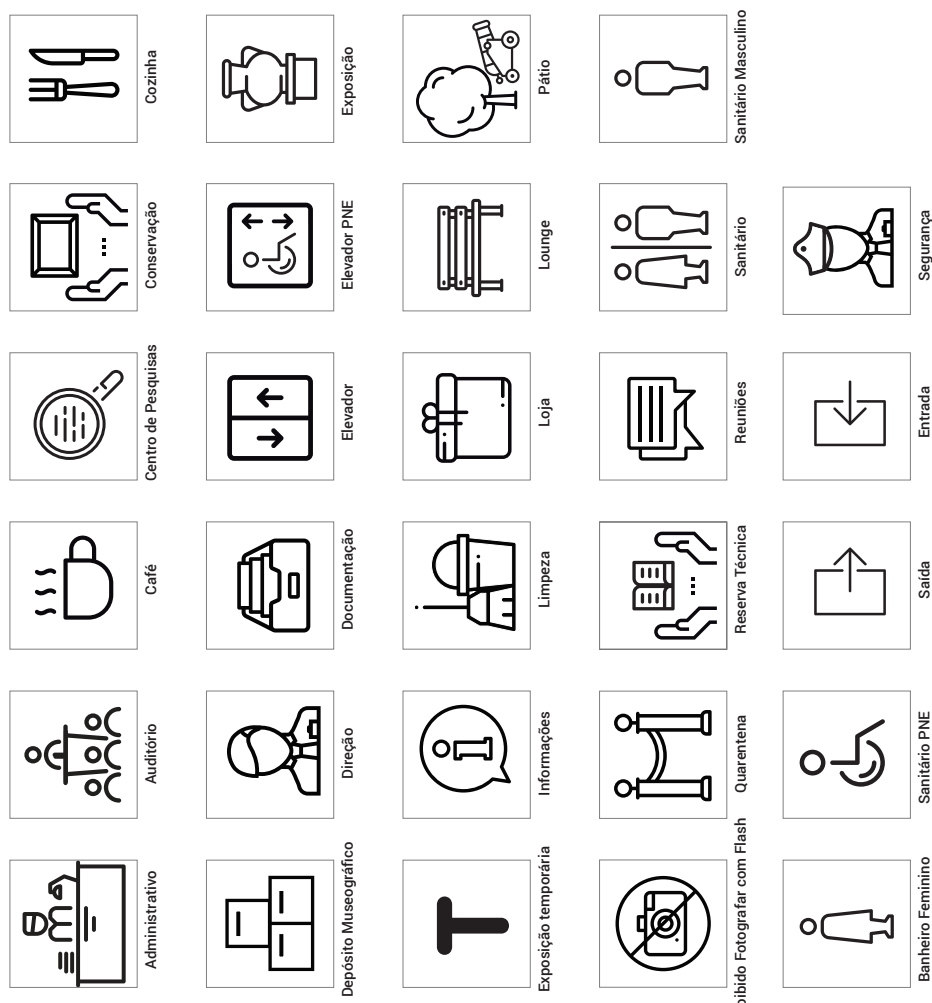
A seta é um elemento gráfico utilizado nas placas direcionais, fornecendo informações necessárias para o visitante, definir a direção ou sentido a seguir para chegar ao local escolhido. A mesma é acompanhada sempre do nome do local.

A sequência de informações contidas numa placa direcional, assim como ao longo do percurso, deve respeitar a ordem crescente de proximidade, ou seja o local mais próximo estará no topo da placa.

Quando apresentamos um mapa geral ou qualquer outro tipo de informação que utilize seta devemos seguir a ordem ao lado:

1.6 Pictogramas

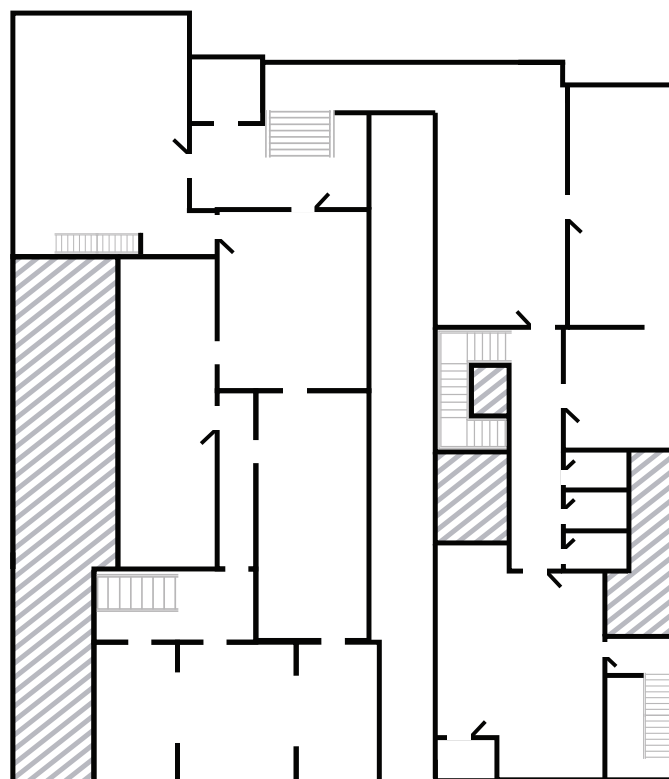
A escolha dos 29 pictogramas, foram baseadas nos setores e salas mais frequentados de acordo com o estudo de fluxo. Tratam-se de representações gráficas diretas ou indiretas de determinada mensagem, podendo substituir ou enfatizar textos e elementos direcionais.



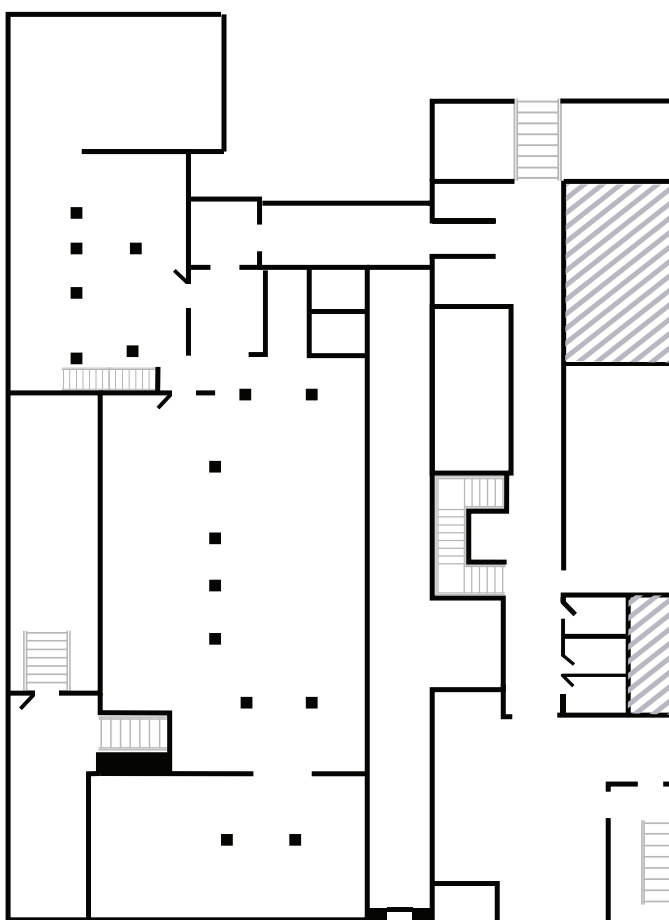
1.7 Mapas de visitação

Os mapas arquitetônicos foram adaptados para poderem auxiliar na localização e transporte dos visitantes e pesquisadores dentro do museu. Algumas proporções de instalações foram modificadas com relação aos mapas originais arquitetônicos, estas adaptações foram feitas visando facilitar a leitura dos usuários.

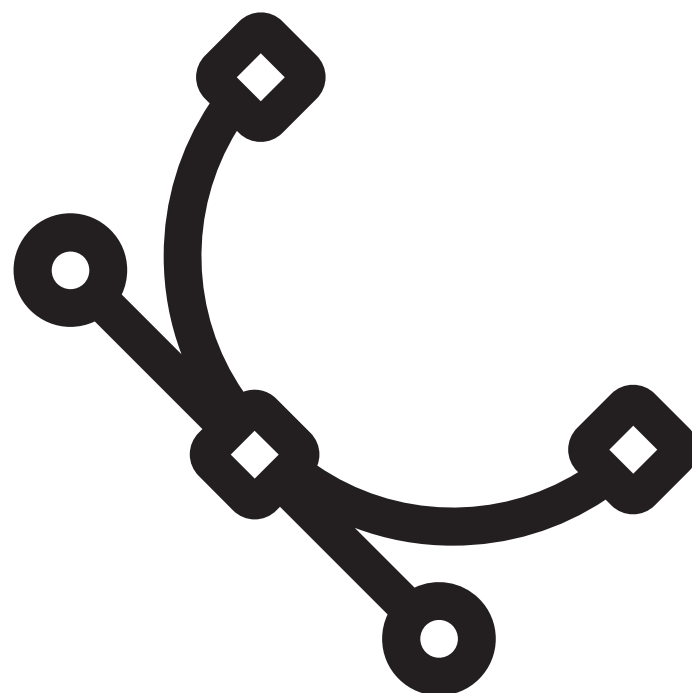
Os mapas contemplam apenas áreas acessíveis aos visitantes e pesquisadores, e não incluem as áreas administrativas e acessos de funcionários, que são identificados com outro.



2º andar
Área de Visitação



Térreo
Área de Visitação



1.8 Arquivos Modelo

Cada objeto de sinalização possui um arquivo específico que deve ser utilizado quando houver necessidade de replicação de alguma peça. Os arquivos modelo contêm tamanhos de fontes, espaçamentos e elementos gráficos competentes a cada tipo de placa e devem ser sempre encaminhados juntamente com este manual.

02. sinalização permanente

Estas placas de sinalética estarão presentes em todo o museu, sendo sempre apresentadas em conjunto: Sinalização Informativa, Identificação Local e Identificação Externa. As propostas seguem as cores pré-determinadas anteriormente.

Manual de sinalização Museu Júlio de Castilhos - 15

2.1 Identificação Ambientes - Porta

Descrição: são fixadas em paredes ou em outro suporte, sempre a 1,65m do piso, medido até a borda superior da placa. A placa deve atender à NBR9050/2004, possuindo texto em braille.

A Tipo de Sinalização: Permanente - Identificação Sala

B Local de aplicação: Interno – Junto as portas e acessos identificando os ambientes.

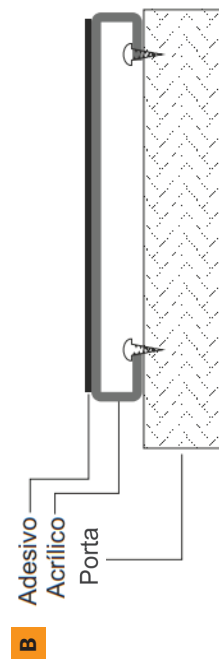
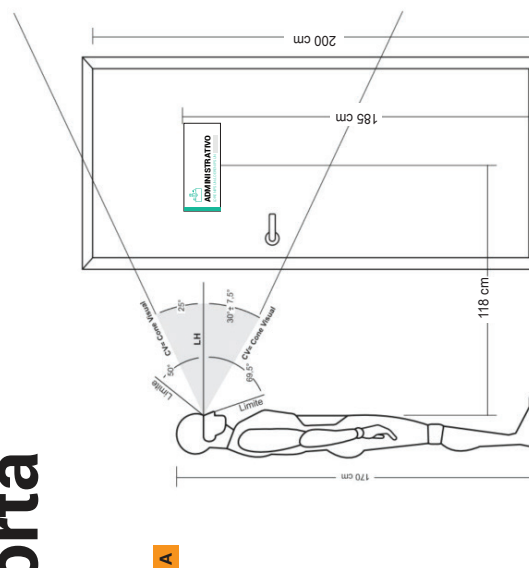
Material/Aplicação:

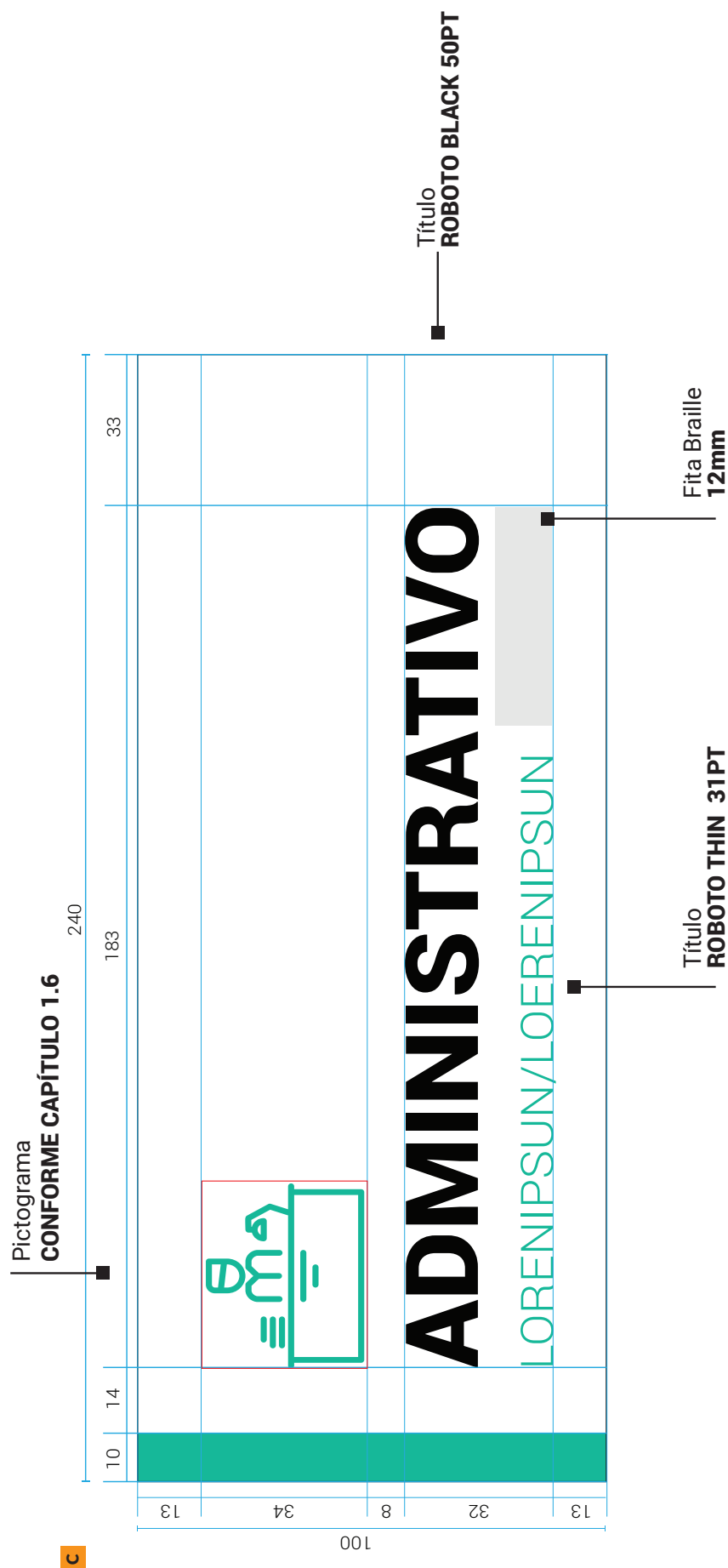
Acrílico 2mm dobrado, adesivado com vinil de corte e afixado. Fixação com parafuso, conforme detalhado no item B.

C Dimensionamento Chapa de Acrílico:

Placa Montada: 240x100x20mm

Cores: A escolha da combinação de cores visou maior legibilidade utilizando o sistema de cores proposto no capítulo 1.4 deste manual.





2.2 Sinalização Ambientais - Parede

Descrição: Estas placas utilizam Pictogramas que transmitem a ideia de uso ou de função de determinado espaço, proporcionando entendimento imediato e claro ao usuário. A legenda tem o objetivo de reforçar a mensagem transmitida pelo desenho.

A Tipo de Sinalização: Permanente - Identificação Espaços

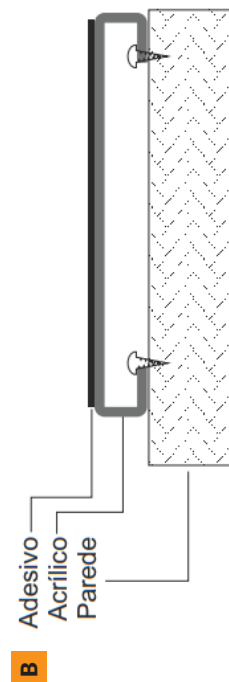
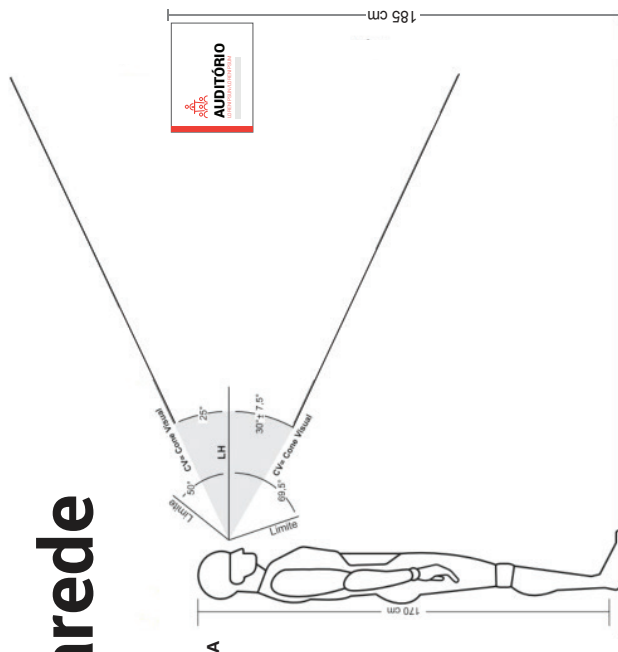
Ambiente: Interno ou Externo - Junto aos acessos, identificando os ambientes, ou ao lado das portas que não puderem receber o modelo proposto no capítulo 3.1 deste manual.

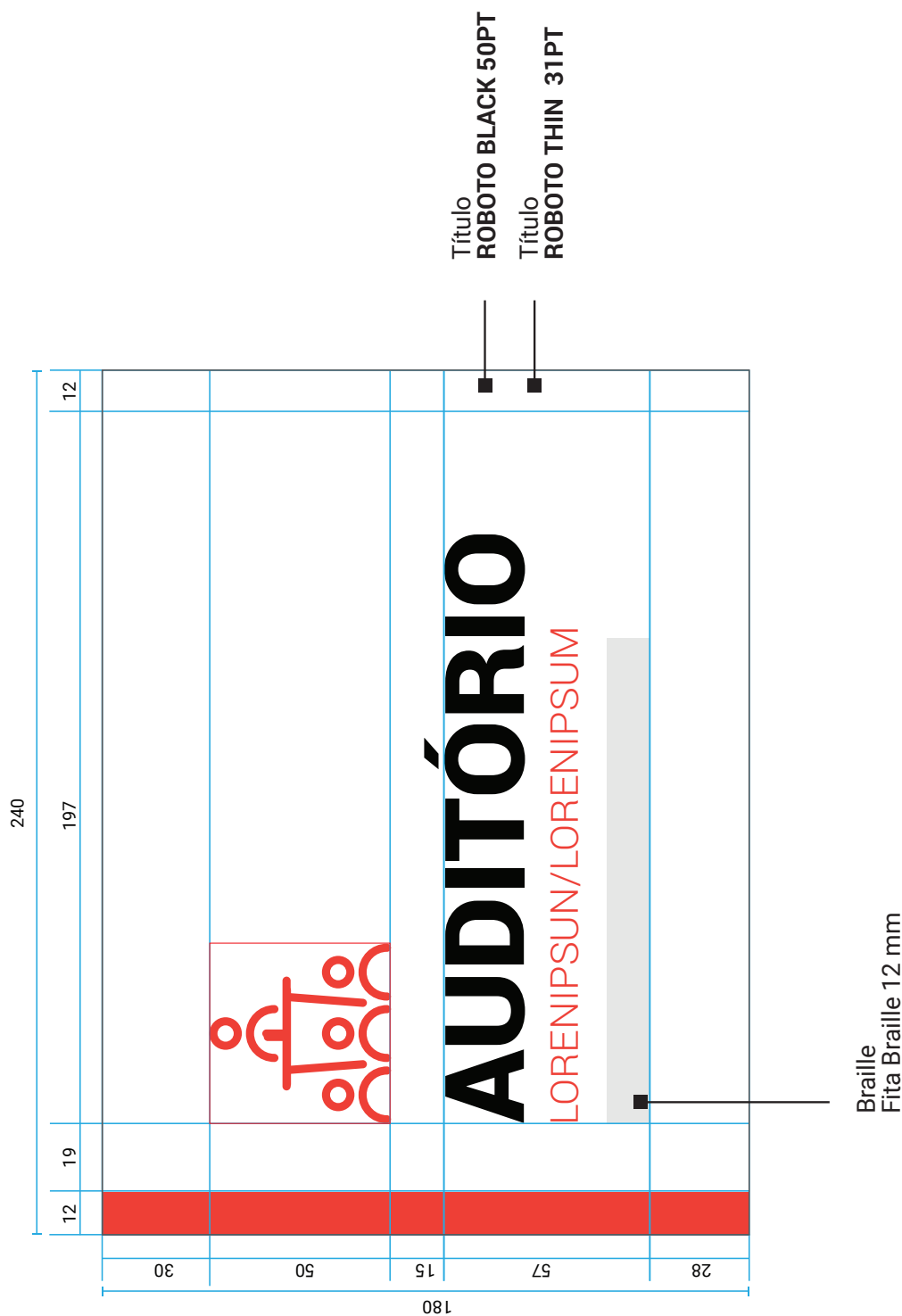
B Material/Aplicação:

Acrílico 2mm dobrado, adesivado com vinil de corte e afixado. Espaçado da parede com parafuso e bucha, conforme detalhado no item B.

C Dimensionamento :
240x180mm

Cores: Conforme padrão estabelecido no capítulo 1.4 desde manual.





2.3 Placas Informativas

Descrição: As placas são fixadas em paredes ou em outros suportes, sempre a 1,80m do piso, medido até a borda superior da placa.

Tipo de Sinalização: Permanente - Placa informativa

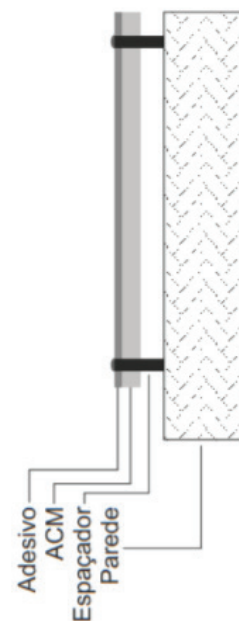
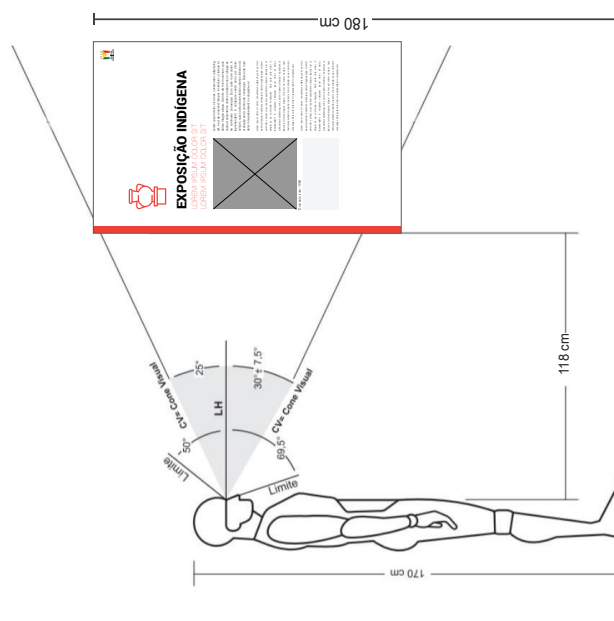
A Ambiente: Interno – Junto as portas e acessos, identificando os ambientes ou ao lado de itens expostos.

B Material/Aplicação:

Alumínio ACM 3mm com pintura a base de poliéster branca, aplicação em vinil auto adesivo afixado com parafusos e espaçadores.

C Dimensionamento :
900x560mm

Cores: Conforme padrão estabelecido no capítulo 1.4 deste manual.



C

20	20	46	209	209	36	20
20	40					
40						
40						
112						
30						
88						
20						
370						
180						



EXPOSIÇÃO INDÍGENA

LOREM IPSUM DOLOR SIT
LOREM IPSUM DOLOR SIT

LOREM ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.

LOREM ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.

Duis aute irure - 1889

Braille
Fita Braille 12 mm

Título
ROBOTO BLACK 110p

Tradução Título
ROBOTO THIN 42 PT

Descrição
ROBOTO REGULAR 25 PT

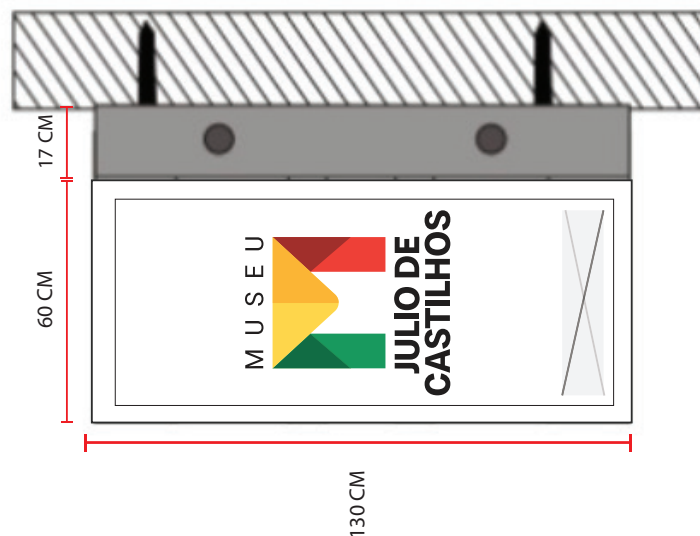
Descrição traduzida
ROBOTO LIGHT 17 PT

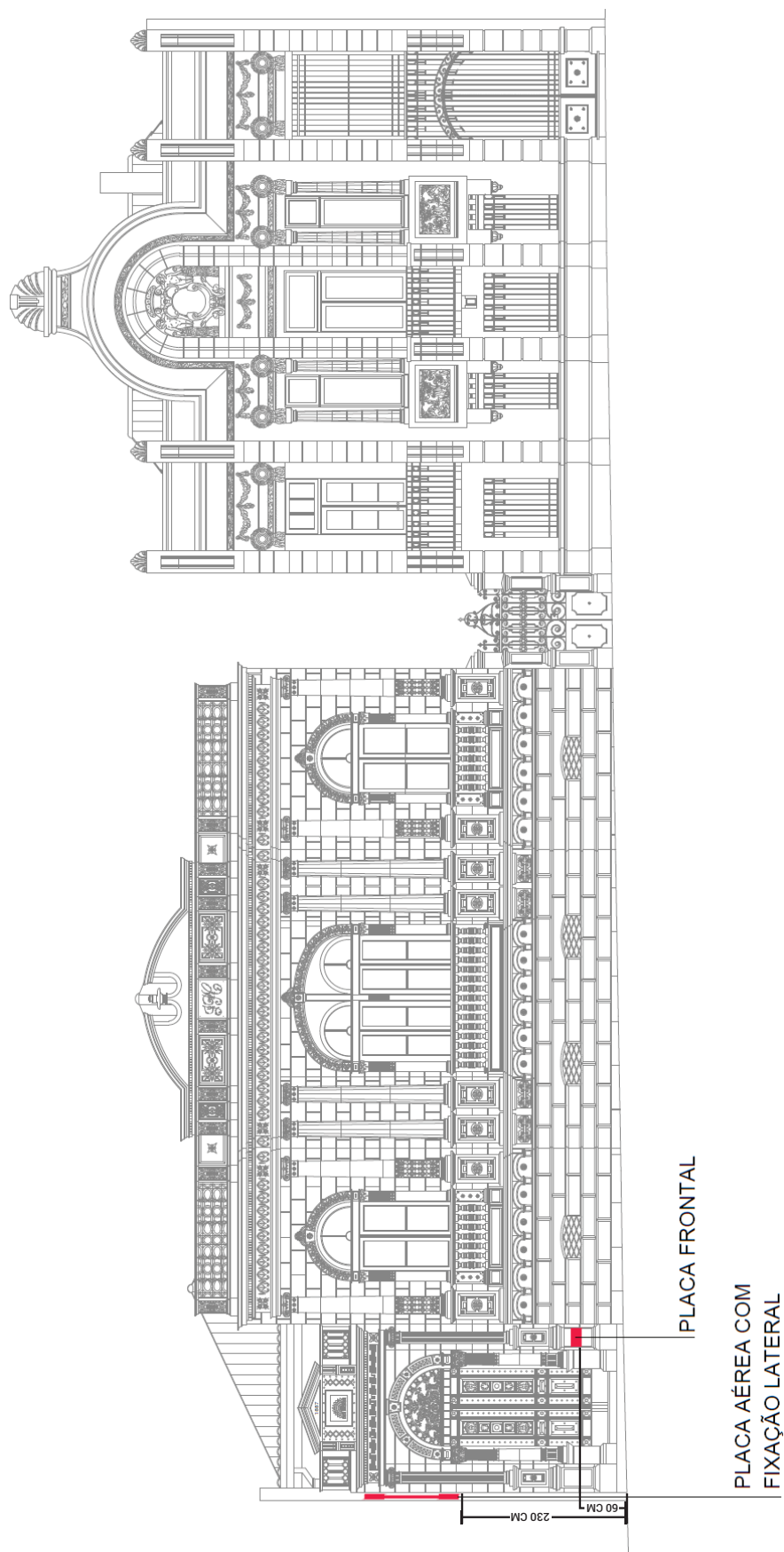
Manual de sinalização Museu Julio de Castilhos - 21

2.4 Identificação Externa Principal

O painel deverá ser constituído em chapa em aço 18 galvanizado, com espessura 4,75mm e estruturado internamente com pés metálicos, de modo a oferecer total rigidez ao painel. Os acabamentos de fixação do painel à estrutura não devem ser aparentes, portanto o uso de rebites e parafusos à mostra estão vetados. Este conjunto deverá ser galvanizado a fogo e receber pintura a pó branca, como base de acabamento. Apenas pelo lado externo deverá receber acabamento de pintura automática branca.

Na face frontal (ou em ambas as faces frontal e posterior, no caso do Módulo interpretativo de Face Dupla) receberá conteúdo informativo em vinil adesivo branco fosco com aplicação de impressão digital (qualidade fotográfica), com laminação fosca e acabamento em toda a extensão do painel de película adesiva anti-pixação. Este conjunto de estrutura metálica deve ser chumbado na base de concreto de modo a oferecer forte resistência a ações de vandalismo.





2.5 Sinalização WC

Tipo de Sinalização: Permanente.

Ambiente: Interno – Junto ao acessos aos sanitários.

Material/Aplicação:

Confeccionada em Acrílico de 4 milímetros de espessura esta sinalização tem a base em acrílico transparente (cristal) envolvida com outras duas placas de acrílico na cor correspondente ao pavimento em que está localizada, recebendo pictograma em adesivo vinílico na cor branca.

Modo de fixação:

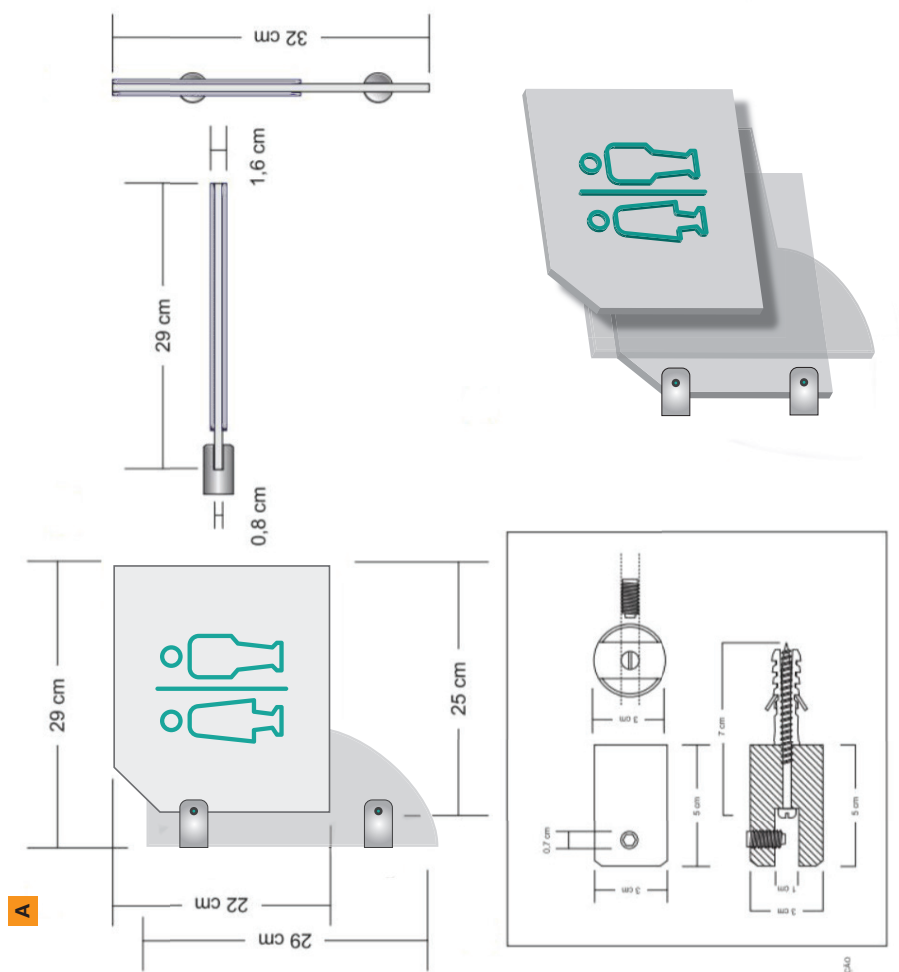
A placa contendo o pictograma será fixado através de duas bases cilíndricas em alumínio de 3 centímetros de diâmetro e 5 centímetros de comprimento, parafusadas diretamente na coluna com parafusos de 8 centímetros.

Dimensionamento:

Conforme detalhamento

Pictograma:

Utilizar os pictogramas definidos no Capítulo 1.6 deste manual.



03. sinalização direcional

A sinalização direcional tem como função orientar e sua característica principal é a de setas, servindo para direcionar o expectador. Devem ser fornecidas com seqüências determinadas e consistentes para informar corretamente os usuários.

Manual de sinalização Museu Julio de Castilhos - 25

3.1 Mapas de visitação

Descrição: Os mapas contam com as ilustração esquemáticas simplificadas do museu, onde os serviços são representados por pictogramas e os demais itens são identificados através de uma legenda numérica.

Tipo de Sinalização: Permanente

A Local de aplicação: Interno – Cada mapa de visitação deve estar localizado próximo ao acesso principal de seu respectivo andar.

B Material/Aplicação:

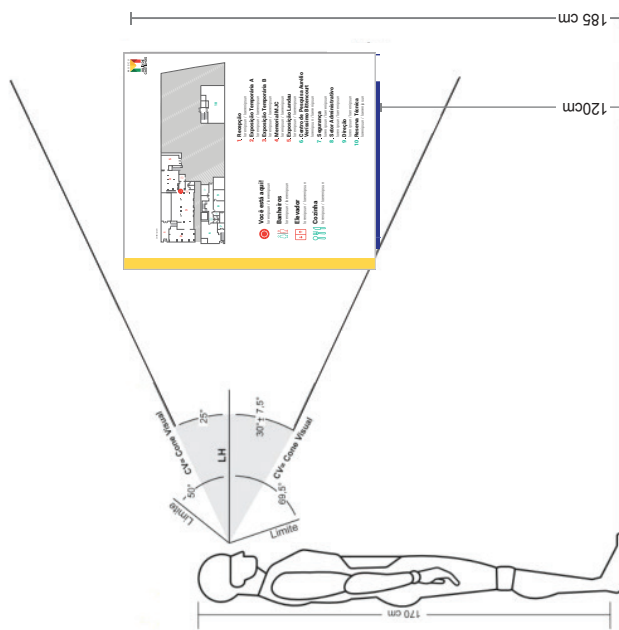
Acrílico 2mm dobrado, adesivado com vinil de corte e afixado. Espaçado da parede com parafuso e bucha, conforme detalhado no item.

C Dimensionamento Chapa de Acrílico:

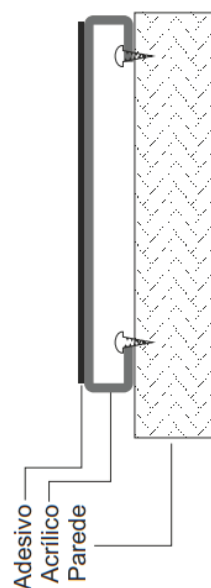
Placa Montada: 850x425mm

Pictograma: Utilizar os pictogramas definidos no capítulo 1.4 deste manual.

Cores: Conforme padrão estabelecido no capítulo 2.3 deste manual de sinaliação.



A



B

Pictogramas:
**CONFORME LISTA DE
PICTOGRAMAS DO CA**

3.2 Totem Externo

Descrição: Com o objetivo de direcionar os usuários que acessam o museu pelo pátio propomos a adição de um totem localizado no começo da rampa de acesso ao 1º pavimento, com modelo de sinalética indicativa, orientando os usuários para o acesso às áreas de café e lounge.

Tipo de Sinalização: Direcional - Mapa

A Local de aplicação: Interno – Cada mapa de visitação deve estar localizado próximo ao acesso principal de seu respectivo andar.

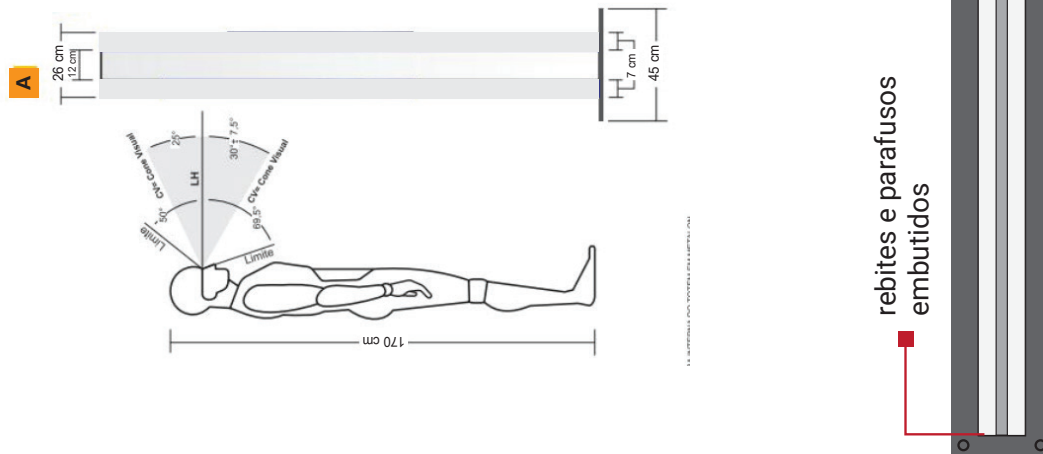
B Material/Aplicação:

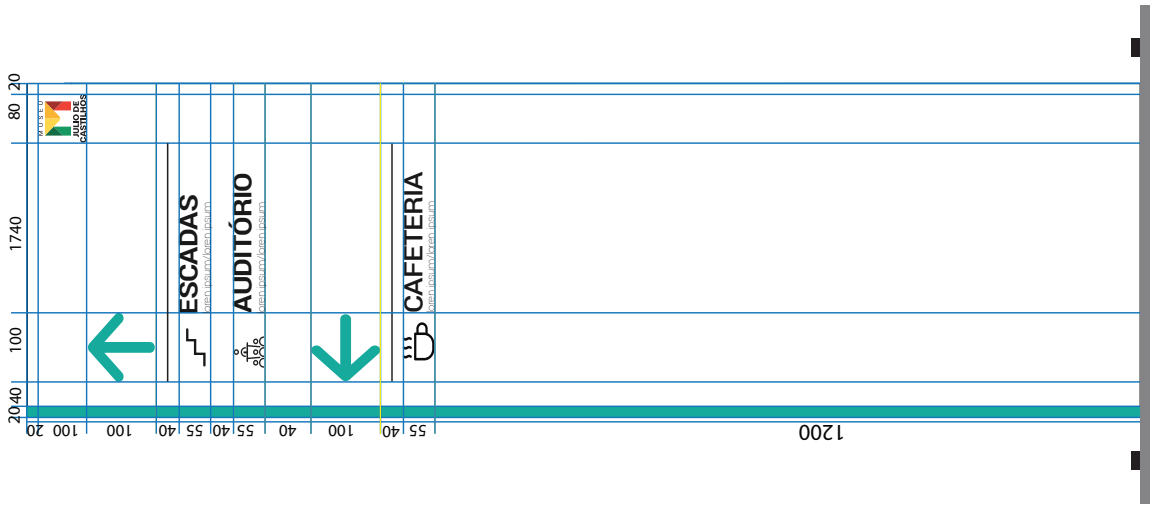
Confecção e instalação de totens tamanho em chapa de alumínio composto – ACM, com estrutura metálica interna, em metalon de 2 centímetros, tratado com antiferrugem. Programação visual por meio de adesivo vinílico de alta resistência. Para Fixação desta peça toda a estrutura deverá ser chumaba em base de concreto, e fixada com parafusos de 15cm, visando aumentar a resistência de toda a estrutura.

Dimensionamento do totem

Placa Montada: 2000x600x280mm

Cores: Conforme padrão estabelecido no capítulo 1.4 deste manual.





B

MARCA E PICTOGRAMAS conforme aplicações propostas nos capítulos 1.1 e 1.7 deste manual.

CAIXA BRANCA em ACM (alumínio composto) com 3 mm de espessura, cor branca, com estrutura interna em tubos metálicos.

CAIXA PRATA em ACM (alumínio composto) com 3 mm de espessura, cor prata, com estrutura interna em tubos metálicos com aplicação de primer anticorrosão e pintura epóxi preta.

ESTRUTURA INTERNA em tubos metálicos, soldados e parafusados, com aplicação de primer anticorrosão e pintura epóxi preta.

BASE DE SUSTENTAÇÃO em chapa de aço estrutural parafusada à fundação em bloco de concreto armado.

ACABAMENTOS rebites e parafusos embutidos aplicados na parte lateral da estrutura, sem a presença de parafusos aparentes nas faces principais da placa.



3.3 Totens internos

Descrição: Com o objetivo de direcionar os usuários que trafegam pela área interna do museu, o totem é uma ferramenta de sinalização eficiente e versátil, que pode ser utilizada tanto para sinalização permanente como para sinalização temporária.

Tipo de Sinalização: Permanente/temporária.

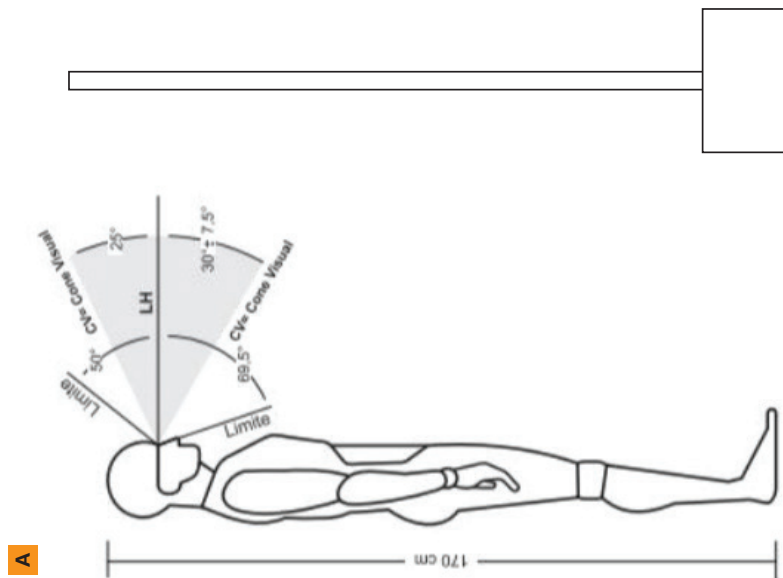
Ambiente: Interno em postos de tomada de decisão.

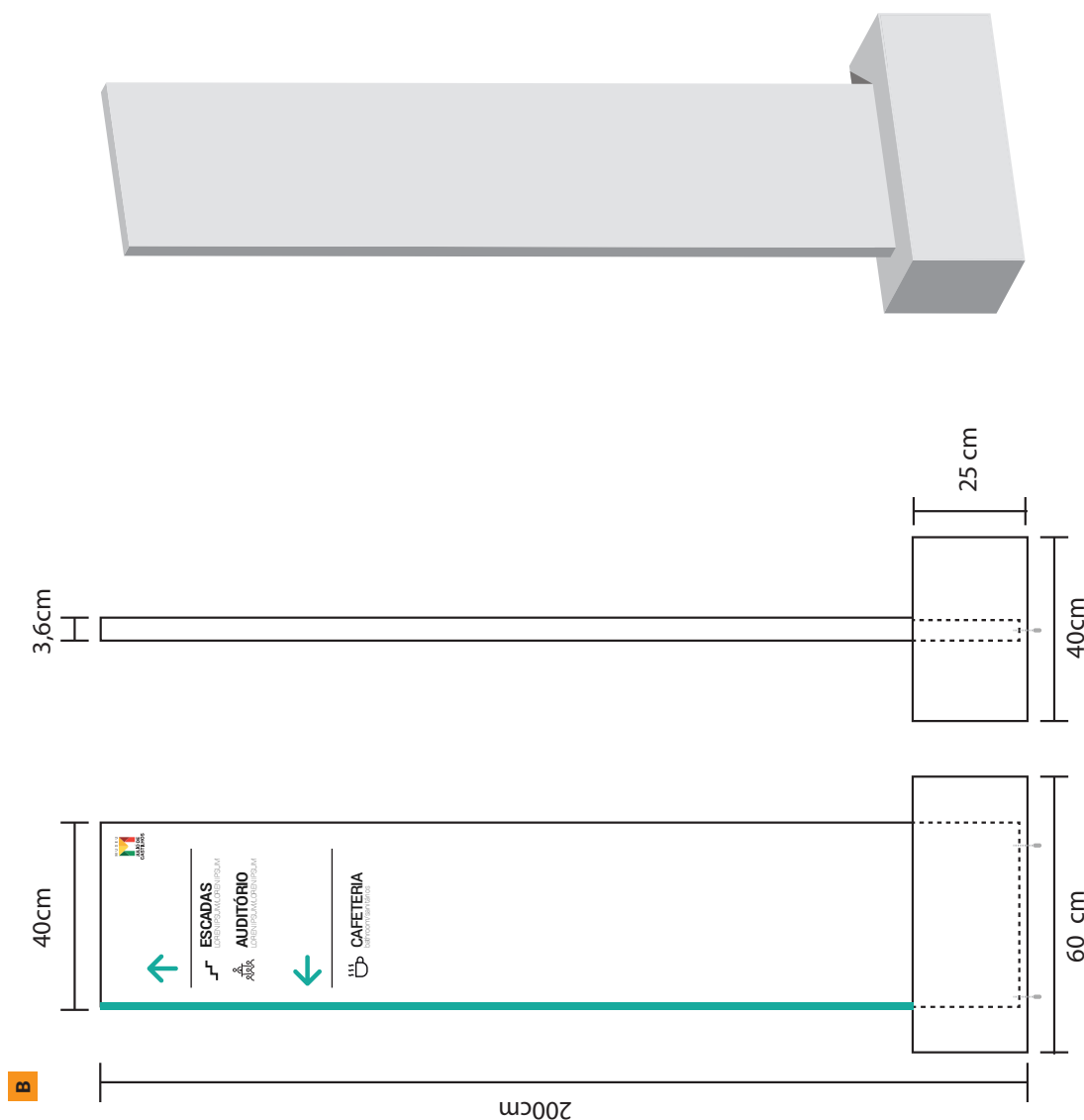
Material/Aplicação:

Construído em MDF com aplicação de adesivo vinílico com base em formato caixa.

Dimensionamento:
Conforme detalhamento.

Cores: Conforme padrão estabelecido no capítulo 1.4 desde manual.





3.4 Placas Aéreas

Descrição: As placas aéreas estão alocadas onde o usuário possa fazer sua interpretação, sem que haja um incomodo do mesmo, ter que se deslocar para conseguir visualizar a placa. Tendo o cuidado de aplicar ela em uma altura que não atrapalhe o fluxo dentro do museu. Assim, o tamanho que ela se encontra em relação ao solo é de 2.11 metros

Tipo de Sinalização: Permanente

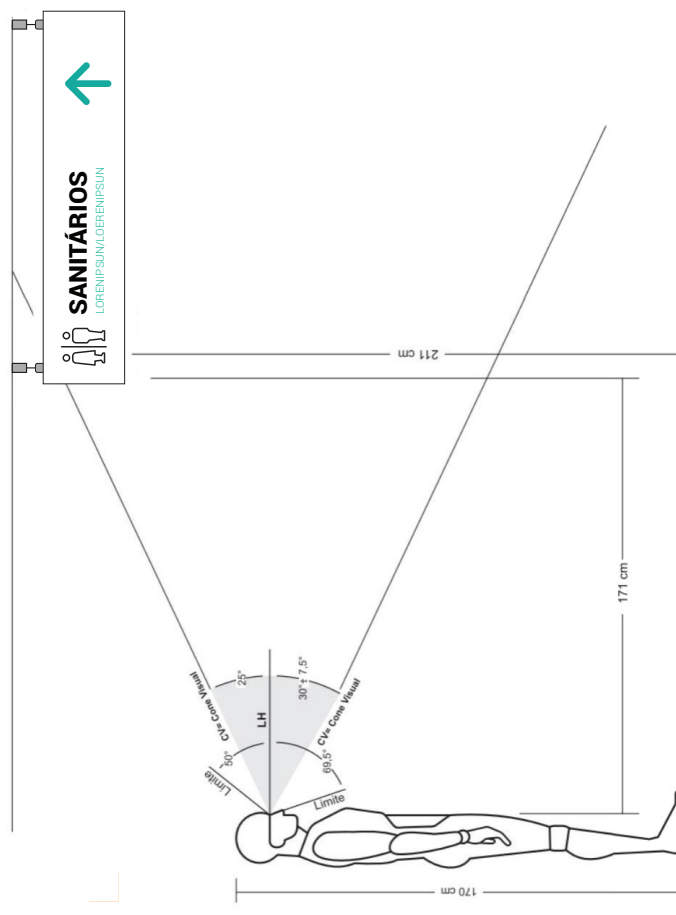
A Ambiente: Interno em postos de tomada de decisão.

Material/Aplicação:

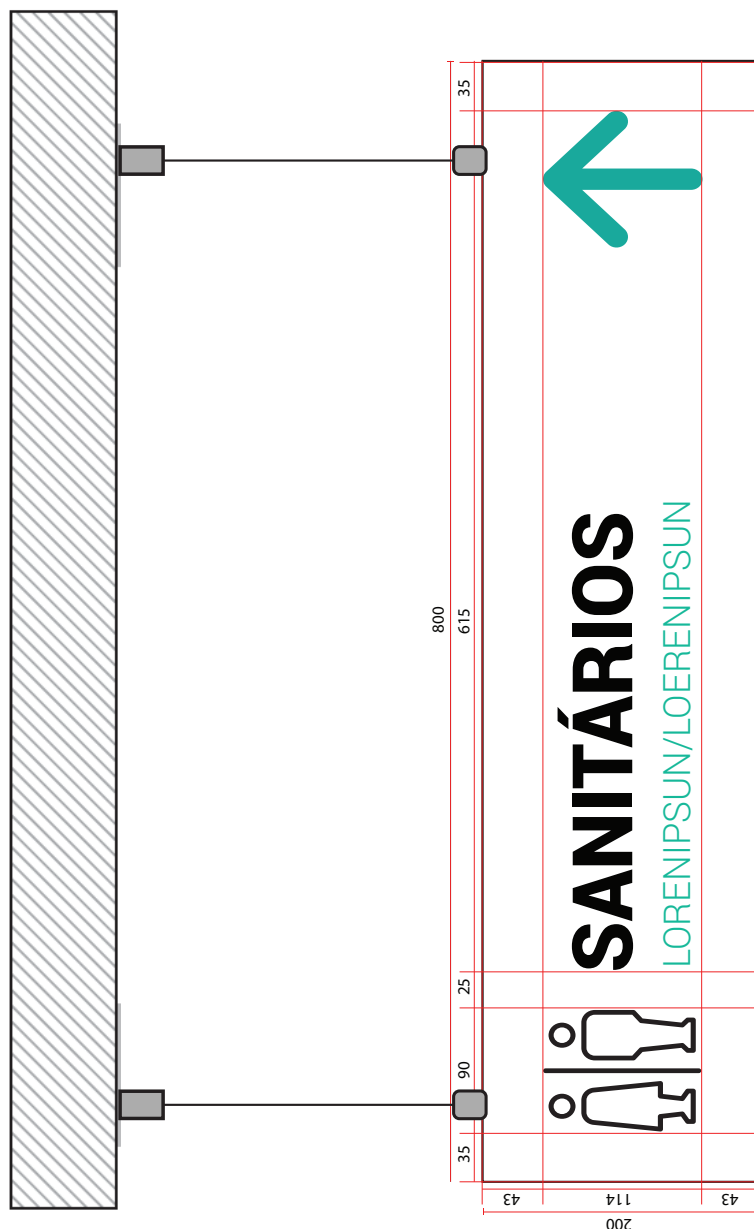
Utilização de uma haste metálica em aço carbono torneado que se encaixa na junção nos trilhos dupla face. Haste de 9mm de diâmetro, altura variável conforme o projeto, e deverá possuir porca e anti porca para dar aperto ao trilho. Deve-se ter atenção para que a altura mínima livre de 211cm abaixo da placa seja respeitada. Deverá ser fixado ao teto por meio de buchas, quando em laje e por meio de borboleta, quando em forro de gesso.

c Dimensionamento:
Conforme detalhamento.

Cores: Conforme padrão estabelecido no capítulo 1.4 desde manual.



C



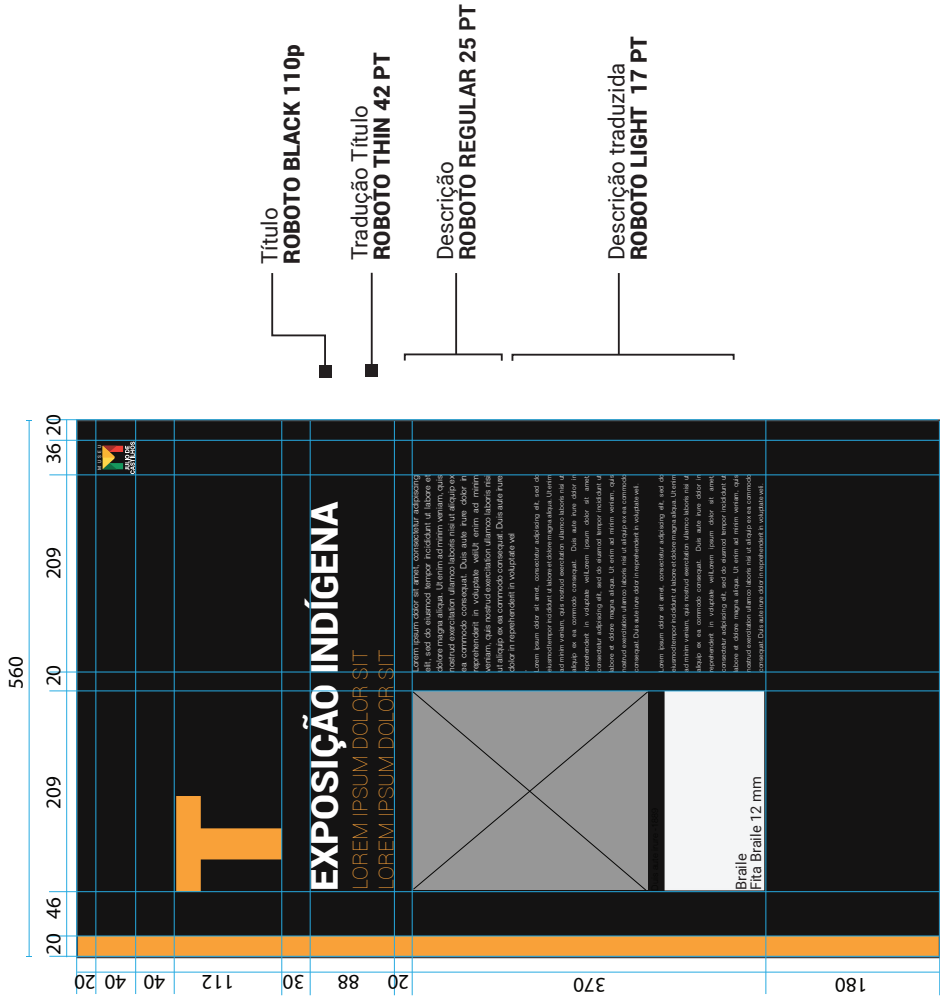
04. sinalização temporária

Estas placas de sinalética estarão presentes em todo o museu, sendo sempre apresentadas em conjunto: Sinalização Informativa, Identificação Local e Identificação Externa. As propostas seguem as cores pré-determinadas anteriormente.

4.1 Sinalização temporária

Quando houver necessidade de utilização de sinalização temporária, está deve ser indicada sempre pelo respectivo pictograma e sistema de cores adequado, conforme figura ao lado.

Para totens de sinalização temporária deve-se utilizar o mesmo dimensionamento proposto no capítulo 1.4 deste manual, bem como, quando se tratar de placas informativas temporárias deve-se seguir o dimensionamento proposto no capítulo 2.3.



05. sinalização acessível

Estas placas de sinalética estarão presentes em todo o museu, sendo sempre apresentadas em conjunto: Sinalização Informativa, Identificação Local e Identificação Externa. As propostas seguem as cores pré-determinadas anteriormente.

5.1 Sinalização Tátil para portas e corrimãos

Para os corrimãos, adotamos a utilizações de anéis de textura conforme recomendado pela ABNT 9050/2004, sempre 1 metro antes das extremidades, e a sinalização tátil em braille informando o início e o fim dos mesmos.

Para as portas: Sem tanta oneração, através de uma ferramenta que confecciona fitas adesivas transparentes em braille para serem coladas às placas posteriormente através de uma etiquetadora ou rotuladora em braille.

Corrimão:

Plaquetas: Indicam o início e o fim de corrimãos em escadarias e rampas de acesso a prédios. Confeccionadas em alumínio e com texto em Braille aplicado. Aplicadas com adesivo dupla face de alta resistência.

Anéis de textura: Devem ser aplicados em corrimãos indicando início e fim do trajeto e sempre instalados quando houver mudanças bruscas de direção.

Em borracha cinza, para corrimãos de até 2".

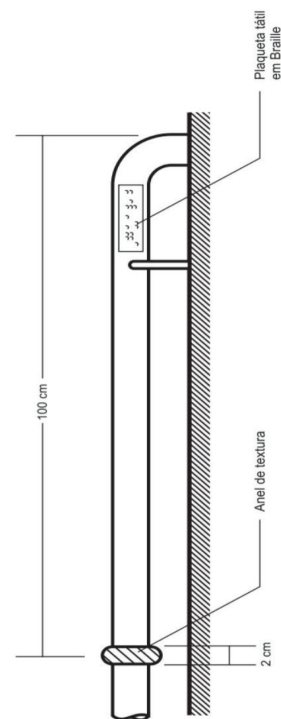
Portas:

Nestes pontos podem ser aplicadas, etiquetas produzidas através de uma ferramenta que confecciona fitas adesivas transparentes em braille para serem coladas às placas posteriormente através de uma etiquetadora ou rotuladora em braille.

Modo de fixação:

A placa contendo o nome da sala e as plaquetas do corrimão serão fixados por meio de dois pedaços de fita dupla face de 2,5 centímetros de largura x 7 centímetros de comprimento.

Material/Aplicação:



06. sinalização de emergência



6.1 Placas de Emergência

A sinalização de emergência tem como objetivo reduzir o risco de ocorrência de incêndio, alertar o para os perigos existentes, e garantir que sejam adotadas ações adequadas em situações de risco, que orientem as ações de combate e facilitem a localização de equipamentos e de rotas de saída para abandono seguro da edificação, em caso de incêndio.

A sinalização de emergência divide-se em sinalização básica e complementar. A sinalização básica é constituída por quatro categorias, de acordo com a sua função: proibição, alerta, orientação e salvamento e sinalização para equipamentos de combate a incêndio.

As placas de sinalização de emergência devem obedecer às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em especial à NBR 13434, à NBR 13435 e à NBR 13437.

6.2 Proibição

A sinalização de proibição tem a função de proibir ou coibir ações capazes de conduzir o início do incêndio ou ao seu agravamento. Deve ser instalada em local visível e à altura mínima de 1,80m, medida do piso acabado à borda superior da placa de sinalização. A mesma sinalização deve ser distribuída em mais de um ponto, com distância de, no máximo, 15m, dentro da área de risco, de modo que pelo menos uma das placas seja claramente visível de qualquer posição dentro da área. Sinalizações de proibição devem ser em formatos circulares, com barra circular e faixa diametral vermelha.



6.3 Alerta

A sinalização de alerta tem a função de alertar para áreas e materiais com potencial risco de incêndio, explosão, choque elétrico e contaminação por produtos perigosos. As placas de sinalização de alerta devem ser instaladas em local visível, a altura de 1,80m, medida do piso acabado à borda superior da placa, distanciadas em, no máximo, 15m entre si. Devem ficar próximas ao risco isolado ou distribuídas na área de risco, de modo que pelo menos uma delas seja claramente visível de qualquer posição dentro da área. Sinalizações de alerta deve ser em formatos triangulares, com moldura preta e cor de contraste amarela.



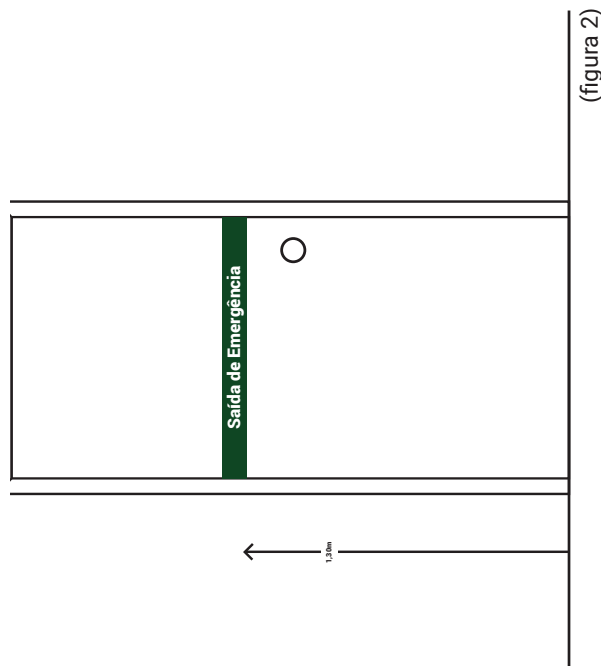
6.4 Orientação e Salvamento

A sinalização de orientação e salvamento tem a função de indicar as rotas de saída e de orientar as ações para acesso a elas e o uso correto dos recursos disponíveis em situações de emergência. As placas de saída de emergência devem assinalar todas as mudanças de direção ou sentido, saídas, escadas e outras rotas. Devem ser instaladas de acordo com sua função, conforme se segue.

- Sinalização de portas de saída de emergência (figura 1) – Localiza-se imediatamente acima das portas, no máximo a 10cm da verga. Na impossibilidade de se fazer dessa forma, deve ser colocada diretamente na folha da porta, a 1,30m, medido até a parte inferior da faixa.
- Sinalização de orientação das rotas de saída – Localiza-se a, no máximo, 15m de percurso de qualquer ponto da rota de saída. Deve ser instalada de forma que, na direção de saída de qualquer ponto, seja possível visualizar o ponto seguinte, respeitando o limite de 30m.

c) Sinalização de identificação dos pavimentos (figura 2) – É instalada no interior da caixa de escada de emergência, à altura de 1,80m, medida do piso acabado à parte superior da placa, junto da parede e sobre o patamar de acesso de cada pavimento, de forma que seja vista em ambos os sentidos da escada (subida e descida).

d) Se houver rotas de saída específicas para deficientes físicos, devem ser sinalizadas para esse uso. Em escadas contínuas, além da identificação do pavimento que dá acesso ao exterior do edifício, deve-se inserir, no interior da caixa de escada de emergência, sinalização de porta de saída, com seta indicativa do sentido do fluxo, conforme estabelecido no item “a” acima.





R. Duque de Caxias, 1205
Centro Histórico,
Porto Alegre - RS,
90010-281

